

VERSOS DE LIVRAMENTOSJéssica de Freitas Lopes¹

Livrai-nos
de prisões perpétuas,
vozes caladas,
palavras emudecidas.
Que suma o riso forçado,
a alegria fingida,
abraço que “aperta”
e está longe de ser apertado.
Todo grito seja escutado
e que ninguém se veja
entre grades e cadeados.
Liberdade, liberdade!
eu te escrevo
nas palmas de minhas mãos.

¹ Pedagoga e Mestra em Educação pela Universidade Federal de Viçosa. Amante das palavras e apaixonada pela poética da vida.

De minha boca

não faço sair canção,

mas é no papel

que me arranco da prisão.

Liberdade, liberdade!

Livrai-nos de um mundo em prosa,

assim lhe peço noite e dia.

Sou poeta e vivo solta

só me prendo à poesias.